

CDU - EM DEFESA DA AGRICULTURA E DO MUNDO RURAL

Apesar da propaganda do Governo PS, a agricultura portuguesa definha e os agricultores enfrentam as maiores dificuldades!

Nos últimos anos, assistimos à destruição da pequena e média agricultura no nosso País:

→ Os factores de produção (adubos, rações, produtos químicos, maquinaria agrícola, combustíveis, electricidade) viram os preços aumentar de forma brutal. Por exemplo um saco de adubo viu o seu preço subir para o dobro!

→ Quando as **matérias-primas**, nomeadamente o petróleo e os cereais, baixaram de preço nos mercados, os produtos que os agricultores têm que comprar, esses, não acompanharam a tendência.

→ Os **serviços do Ministério da Agricultura foram desmantelados** e agora são atrasos e mais atrasos,

nos pagamentos dos apoios aos agricultores e na apreciação de candidaturas, etc.

→ Os **preços pagos à produção são cada vez menores:**

- Um vitelo vale hoje tanto ou menos do que valia há dez anos, e é preciso haver quem os compre!
- O leite está a baixar mês após mês;
- Os cereais valem tanto como há 5 anos!
- A batata é paga a preços miseráveis e anos há em que ninguém a tira.
- O Vinho, é pago ao mesmo preço há vários anos, e há produtores que só recebem ao fim de 2 e três anos!

→ O **custo das prestações para Segurança Social** está a obrigar milhares de agricultores a desistirem, com os prejuízos que isso trás à sua vida futura!

→ Cada dia inventam **novas exigências burocráticas, legalizações, fiscalizações**, tudo pago pelos agricultores.

Só assim se explica que Portugal, terra de grande e boa produção agro-alimentar, se veja dependente da importação de batata, de leite, de cereais, de frutas, de hortícolas, de carne, etc.

Hoje, o défice alimentar ultrapassa os 70%, ou seja, temos que importar mais de 70% daquilo que cá se consome (incluindo a alimentação dos animais).

Este é o resultado de trinta e três anos de Governos do PS, do PSD e do CDS, que foram vendendo a nossa agricultura aos pedaços!

Alguns exemplos

- Entre 1989 e 2007 desapareceram 54% das explorações, só entre 2005 e 2007 foram 48000 as explorações que fecharam.
- Em 1989 Portugal importava 1851 toneladas cereais e em 2003 já eram 3521 toneladas sendo que o grau de auto-aprovisionamento caiu de 42.2 % para 27.4%.
- 95.733 Agricultores cerca de 40%, do total recebe menos de 250€/ano, se considerarmos os 1000€ a percentagem sobe para os 75%
- O número de agricultores com menos de 35 anos caiu 82% desde 1989 e o seu peso relativo caiu para apenas 2%.

CDU

Ruptura e Mudança

Sim, é possível uma outra política agrícola!

A agricultura portuguesa não está condenada ao declínio e tem um importantíssimo papel a desempenhar nas suas dimensões agro-produtiva, agro-ambiental e agro-rural.

Mas isso exige uma ruptura e uma mudança de política que acredite nas potencialidades da agricultura portuguesa e que tenha como eixo central o aumento da produção e o aumento do rendimento dos pequenos e médios agricultores, e que:

- defenda a soberania e a segurança alimentares;
- reduza significativamente as contribuições dos pequenos agricultores para a Segurança Social;
- desenvolva a floresta, diversifique as espécies e respeite o sector comunitário dos baldios;
- defenda a manutenção dos serviços públicos em meio rural;
- defenda uma reforma da Política Agrícola Comum – PAC, que consagre o direito a produzir; que garanta apoios ligados à produção distribuídos com mais justiça.

Sim, é possível defender a agricultura e o mundo rural! É possível e é necessário!

Com os agricultores, pois sem agricultores não há agricultura, sem agricultura não há mundo rural e sem mundo rural não há desenvolvimento no nosso País!

Sim, é possível uma vida melhor para os Agricultores!



Propostas apresentadas para defesa da agricultura nacional e dos agricultores

- ajuda mínima de 1000 euros, para todos os agricultores, paga em uma única prestação
- constituição de um seguro agrícola que garanta a protecção efectiva em caso de pragas e intempéries;
- manutenção das quotas leiteiras
- criação de linhas de crédito bonificadas para apoio à produção da Vinha
- Reposição da electricidade verde
- Manter as ajudas ligadas à produção

Ao longo dos últimos anos foram as forças que integram a CDU que defenderam a pequena e média agricultura. É agora hora de os pequenos e médios agricultores apoiarem a CDU.

Por uma vida melhor, Dia 27 de Setembro

Vote CDU

